

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Dezembro/2016



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba (IPC), composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, apresentou, em dezembro, retração de -0,22% frente às taxas de 0,32% em novembro e de 0,46% em dezembro de 2015.

Dos nove grupos de dispêndio que compõem o índice, seis encerraram o mês em desaceleração. Em termos de variação destacam-se Artigos de Residência e Despesas Pessoais, com quedas de -1,55% e -1,37%, respectivamente. Já sob a ótica da contribuição, que considera a participação percentual de cada grupo no orçamento familiar, ressaltam-se o declínio de Transportes e a alta em Vestuário.

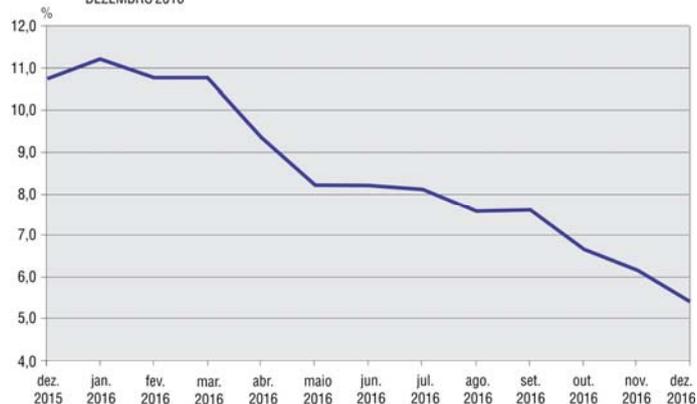
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - DEZEMBRO 2016

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,31	8,45	8,45
Habitação	-0,33	-0,97	-0,97
Artigos de Residência	-1,55	5,56	5,56
Vestuário	1,35	3,83	3,83
Transporte	-0,59	4,23	4,23
Saúde e Cuidados Pessoais	0,83	11,16	11,16
Despesas Pessoais	-1,37	3,58	3,58
Comunicação	1,06	11,67	11,67
Educação	-0,05	9,56	9,56
Índice Geral	-0,22	5,40	5,40

FONTE: IPARDES/IPC

O comportamento mensal dos preços em 2016 sofreu reajustes inferiores ao constatado no período anterior e, em alguns momentos, variações negativas. Tanto preços livres quanto serviços e preços administrados aceleraram em menor intensidade, destacando-se o último segmento, que havia oscilado 21,23% em 2015 e, no ano seguinte, sofreu incremento de 3,20%. Com isso, o índice acumulado entre janeiro e dezembro acelerou 5,40%, a menor taxa anual desde 2010, que foi de 5,09%. Em 2015, o IPC foi de 10,71%.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - DEZEMBRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Dentre os grupos de despesas, a maior contribuição em pontos percentuais (-0,1764 p.p.) adveio de Habitação, com queda de -0,59% em relação à taxa de 0,16% do mês anterior. Os principais pilares de sustentação desse resultado foram automóvel de passeio nacional usado, passagem aérea e passagem de ônibus interestadual, com variações de -1,44%, -12,57% e -2,77%, respectivamente. No outro extremo do grupo ocorreram altas de 1,10% em consertos de veículos e 9,31% em táxi.

Responsável pela segunda maior contribuição (-0,1274 p.p.), o grupo Despesas Pessoais apresentou declínio de -1,37% ante a aceleração de 1,15% de novembro. Tal comportamento está vinculado, especialmente, às reduções de preços em pacotes turísticos nacionais, -9,47%, pacotes turísticos internacionais, -8,18%, e brinquedos, -2,05%. As principais altas ocorreram em casas noturnas, 4,68%, e ração para cães, 3,11%.

Vestuário partiu de -0,72% em novembro para 1,35% em dezembro. Essa inversão está relacionada aos reajustes de 3,90% em blusa e camisa femininas, 4,03% em calça comprida feminina e 6,87% em tecidos.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - DEZEMBRO 2016

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Telefone celular (serviços)	Comunicação	4,32	0,0341
Blusa e camisa femininas	Vestuário	3,90	0,0300
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	1,35	0,0269
Condomínio	Habitação	1,37	0,0222
Calça comprida feminina	Vestuário	4,03	0,0210
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	4,03	0,0200
Aluguel residencial	Habitação	0,44	0,0176
Conserto de veículos	Transporte	1,10	0,0160
Casas noturnas	Despesas Pessoais	4,68	0,0155
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	0,51	0,0153
Ração para cães	Despesas Pessoais	3,11	0,0145
Gás de botijão	Habitação	1,93	0,0141
Táxi	Transporte	9,31	0,0134
Tecidos	Vestuário	6,87	0,0134
Hospitalização e Obstetrícia	Saúde e Cuidados Pessoais	1,98	0,0131
Quedas			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-1,44	-0,1491
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-9,47	-0,1405
Energia elétrica residencial	Habitação	-3,23	-0,1034
Passagem aérea	Transporte	-12,57	-0,0608
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-43,26	-0,0581
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-8,18	-0,0274
Microcomputador/notebook	Artigos de Residência	-2,73	-0,0195
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-2,42	-0,0177
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,19	-0,0141
Pão francês	Alimentos e Bebidas	-1,77	-0,0122
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	-3,96	-0,0119
Conjunto estofado	Artigo de Residência	-4,66	-0,0104
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	-2,77	-0,0099
Estante	Artigo de Residência	-7,34	-0,0096
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	-2,05	-0,0080

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



A elevação de 0,83% em Saúde e Cuidados Pessoais foi impactada pelo acréscimo de 1,35% em plano de saúde e de 1,98% em hospitalização e obstetrícia. Com queda destaca-se perfume, -2,19%. Em novembro o grupo havia oscilado 0,63%.

O grupo Artigos de Residência apresentou retração mais intensa (-1,55% em dezembro contra -1,39% em novembro). Ressaltam-se as reduções de -2,73% em microcomputador e *notebook* e de -4,66% em conjunto estofado.

A alta de 4,32% em serviços de telefonia celular contribuiu para que o grupo Comunicação avançasse 1,06% no mês atual ante a taxa de 0,30% do período anterior.

O grupo Alimentos e Bebidas inverteu seu comportamento ao concluir o mês de dezembro com variação de -0,31% comparativamente ao índice de 0,27% em novembro. Contribuíram para esse resultado as quedas de -43,26% em batata-inglesa, -2,42% em leite pasteurizado integral, -1,77% em pão francês e -3,96% em coxão mole. Entre as altas, destacam-se 4,03% de refrigerante de cola, e 0,51% de refeição fora de casa.

A alteração da bandeira tarifária de amarela para verde foi responsável pelo declínio de -3,23% em energia elétrica residencial. Com isso, o grupo Habitação saiu da alta de 1,07% em novembro para -0,33% em dezembro. Nesse mesmo segmento ocorreram aumentos de 1,37% em condomínio, 0,44% em aluguel residencial e 1,93% em botijão de gás.

O grupo Educação teve uma retração de -0,05% ante 0,21% do mês anterior.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - DEZEMBRO 2016

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Banana-prata	15,64	Batata-inglesa	-43,26
Couve-flor	13,74	Passagem aérea	-12,57
Táxi	9,31	Pacotes turísticos nacionais	-9,47
Costela suína	8,52	Talheres	-8,42
Brócolis	8,26	Pacotes turísticos internacionais	-8,18
Repolho	8,04	Estante	-7,34
Tapete	7,87	Cebola	-6,14
Armação de óculos de grau	7,25	Tomate	-5,23
Óculos de sol	6,94	Cenoura	-5,21
Tecidos	6,87	Coxa de galinha ou frango	-5,14

FONTE: IPARDES

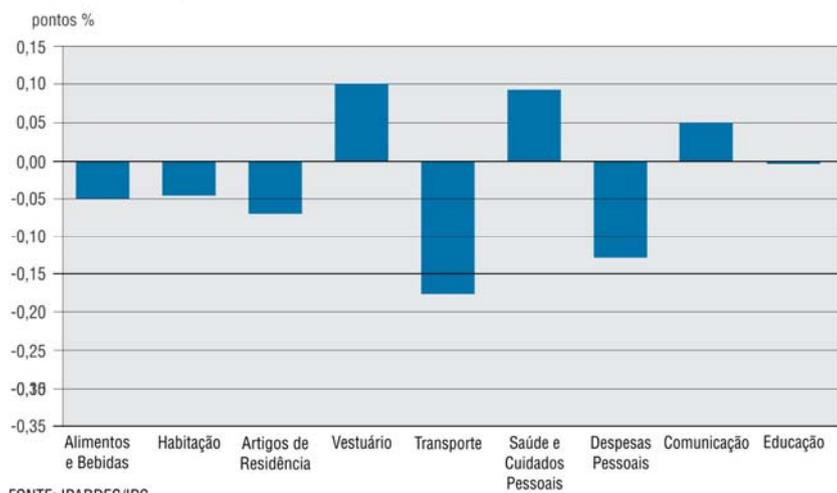
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de dezembro, destacando-se as acelerações dos grupos Vestuário e Saúde e Cuidados Pessoais, e as contrações de Transporte e Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - DEZEMBRO 2016



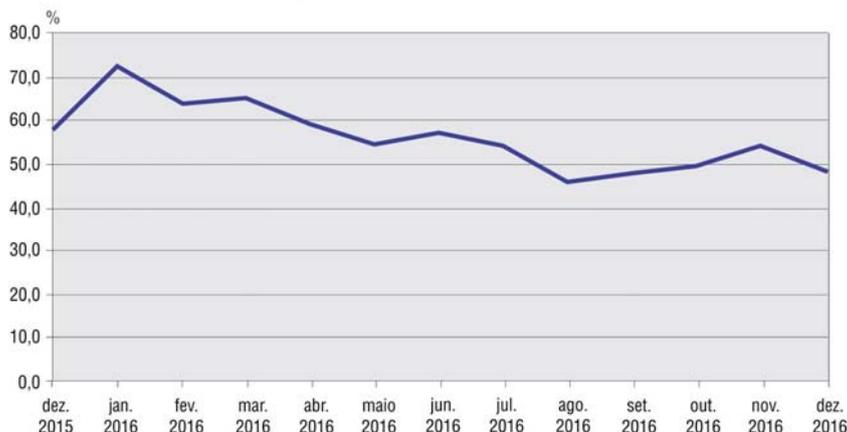
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em dezembro, o índice de difusão de preços foi de 48,5% contra 54,0% em novembro. Dos 239 produtos pesquisados, 116 sofreram reajustes (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - DEZEMBRO 2015 - DEZEMBRO 2016



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cylleneo Pessoa Pereira Junior - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora do IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado, Katyane Pessoa de Mello Graichen,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

